

Lista de todas as espécies de trabalhos previstos no caderno de encargos

Linha	Cod.	Designação	Unidade	Qtd
	1.	TRABALHOS GERAIS		
1	1.1	Todos os trabalhos que, por natureza, por exigência legal ou segundo o uso corrente, sejam considerados como preparatórios ou acessórios à execução da obra, designadamente: Trabalhos de montagem, construção, manutenção, desmontagem e demolição do estaleiro; trabalhos necessários para garantir a segurança de todas as pessoas que trabalhem na obra ou que circulem no respectivo local, incluindo o pessoal dos subempreiteiros e terceiros em geral, para evitar danos nos prédios vizinhos e para satisfazer os regulamentos de segurança, higiene e saúde no trabalho e de polícia das vias públicas; trabalhos de restabelecimento, por meio de obras provisórias, de todas as servidões e serventias que seja indispensável alterar ou destruir para a execução dos trabalhos e para evitar a estagnação de águas que os mesmos possam originar; trabalhos de construção dos acessos ao estaleiro e das serventias internas deste, tudo de acordo com o especificado no Caderno de Encargos, incluindo pagamento aos concessionários.	UN	1
2	1.2	Plano de Segurança e Saúde a aprovar previamente pelo Dono de Obra depois de inseridos, pelo adjudicatário, todos os elementos solicitados no PSS constante do processo de concurso, e todos os elementos necessários à compilação técnica (CT).	UN	1
3	1.4	Recolha, triagem, transporte, tratamento e/ou valorização das diferentes fracções dos Resíduos de Construção e Demolição, conforme Plano de Prevenção e Gestão de resíduos de Construção e Demolição, a realizar pelo Gestor Autorizado de Resíduos, incluindo todos os meios e recursos necessários à realização dos trabalhos.	UN	1
4	1.5	Fornecimento de telas finais de acordo com o executado em suporte informático e em papel, abrangendo toda a empreitada e de acordo com as Cláusulas Técnicas.	UN	1
	2.	LEVANTAMENTO DE PAVIMENTOS		
	2.1.	Vias municipais		
5	2.1.1	Levantamento dos pavimentos existentes em betão betuminoso em estradas municipais, incluindo marcação de rede no pavimento, corte com serra de disco (dois lados), fundações, transporte e depósito dos produtos sobranes a cargo de operador licenciado ou como previsto no PPGR.	m2	3840
6	2.1.2	Levantamento dos pavimentos existentes em calçada em estradas municipais, incluindo fundações, transporte e depósito dos produtos sobranes a cargo de operador licenciado ou como previsto no PPGR.	m2	960
	3.	MOVIMENTO DE TERRAS		
	3.1.	Escavação em abertura de valas para implantação de tubagens, incluindo entivação e rebaixamento do nível freático, se necessário, remoção dos produtos da escavação para os terrenos adjacentes e/ou depósito provisório, por meios mecânicos ou manuais e eventuais reparações de infraestruturas enterradas existentes e todos os trabalhos		
7	3.1.1	- em terra compacta. 50%	m3	3360
8	3.1.2	- em rocha branda. 25%	m3	1680
9	3.1.3	- em rocha dura. 25%	m3	1680
	3.2.	Vias municipais		
10	3.2.1	Envolvimento da tubagem com areia de granulometria compreendida entre 0,2 mm e 20 mm, até 0.30m acima do extradorso da tubagem.	m3	1694
11	3.2.2	Aterro com material da própria vala cirandado ou material de empréstimo com um grau de compactação igual ou superior a 95% do ensaio Proctor normal, compactação feita por processos mecânicos ou manuais, usando-se equipamento que transmita uma força não superior à de um pilão com peso de 15 kgf.	m3	4900
12	3.2.3	Remoção e transporte a vazadouro certificado, da responsabilidade do Empreiteiro, dos produtos sobranes, incluindo baldeação, arrumação e custos inerentes ao uso do vazadouro de de acordo com o previsto no PPGR, considerando 30% de empolamento.	m3	2366
	4.	PAVIMENTAÇÃO DA VALA		
	4.1.	Vias municipais		
13	4.1.1	Agregado britado de granulometria extensa (0/40mm).	m3	960
14	4.1.2	Reposição dos pavimentos em betão betuminoso constituído por uma camada de desgaste com 0.08m de espessura após rega de impregnação.	m2	3840
15	4.1.3	Reposição dos pavimentos em calçada, nas condições existentes; incluindo camada de areia para assentamento dos cubos.	m2	960

	5.	TUBAGENS E ACESSÓRIOS		
	5.1.	Fornecimento e assentamento de tubagem em polipropileno do tipo estruturado, com abocardo integral e perpendicular relativamente ao tubo e juntas de estanquidade integrada em EPDM, de parede dupla, sendo a interior lisa e a exterior corrugada, de rigidez anelar SN8, cumprindo a norma EN-13476 e certificado de produto reconhecido no território nacional, assente, incluindo acessórios, limpeza interior e todos os trabalhos complementares, com as seguintes características:		
16	5.1.1	Ø 200 mm	ml	4000
17	5.2.	Fornecimento e aplicação de fita sinalizadora de tubagem de cor castanha, em plástico com 0,30m de largura, com a identificação da infraestrutura "Águas Residuais".	ml	4000
	5.3.	Execução de câmara de visita simples, incluindo: escavação e aterro; fornecimento e aplicação de fundo monolítico em betão classe C30/37 XA3, com ligação direta à tubagem, base com uma, duas ou três entradas e uma saída; acessórios; limpeza interior; fornecimento e aplicação de anéis e cobertura troncocónica assimétrica com geratriz vertical em betão moldado, vibrado, com 1.00 m ou 1.25 m de diâmetro consoante a sua profundidade seja inferior a 2.50 m ou igual ou superior a esse valor, refechamento de juntas e reparação das superfícies tanto interiores como exteriores, pintura de proteção ao betão pelo interior da câmara com tinta à base de resinas epóxi, revestimento pelo exterior com emulsão betuminosa; fornecimento e chumbadouro em betão armado de tampa em ferro fundido dúctil, com 0.60 m de abertura útil, classe D400, com inscrição da entidade exploradora e "Águas Residuais"; escadas em perfis pultrudidos(poliéster reforçado com fibra de vidro); tudo de acordo com desenho de pormenor. Nota: Se as cotas de cada sapata das caixas atingirem uma camada de solo com boa capacidade de carga, poderão assentar directamente sobre o mesmo. Na situação de a camada de solo firme se situar abaixo das cotas previstas para as sapatas, deverá proceder-se à execução de uma camada de fundação com cerca de 1m de altura, de aglomerado de granulometria extensa envolta em geotêxtil.		
18	5.3.1	Com cobertura troncocónica excêntrica: com $H \leq 2,50$ m	UN	100
19	5.3.2	Com cobertura troncocónica excêntrica: $2,50 \text{ m} < H \leq 4,00$ m	UN	34
	6.	RAMAIS DOMICILIÁRIOS		
20	6.1.	Ramais domiciliários de esgoto, executados com tubagem em polipropileno do tipo estruturado, com abocardo integral e perpendicular relativamente ao tubo e juntas de estanquidade integrada em EPDM, de parede dupla, sendo a interior lisa e a exterior corrugada, de rigidez anelar SN8, diâm.125 ou imediatamente superior, até 7,00m de extensão, medidos do coletor geral à caixa do ramal, conforme desenho de pormenor e C.E. incluindo: levantamento e reposição de pavimento no seu estado inicial; escavação em terreno de qualquer natureza, incluindo remoção e posterior reaterro das valas, com conveniente compactação; fundação e camada de base em tout-venant com 0,20m de espessura após rega e compactação; forquilha 200x125/160; caixa de ramal completa, pré-fabricada, tipo "UPONAL" ou "FERSIL" ou equivalente, incluindo acessórios de ligação à tubagem, aro e tampa em F.F.D., da classe conforme NP-EN 124, com a inscrição da entidade exploradora, "Águas Residuais", classe correspondente, ANO de execução da obra". (estimativa)	UN	115
	7.	DIVERSOS		
21	7.1.	Execução de ligações da rede existente a caixas a executar ou ligações da rede a executar a caixas existentes, incluído todos os trabalhos e materiais necessários.	UN	16